



PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
HABILITAÇÃO: LÍNGUA INGLESA
NÍVEL SUPERIOR – TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **50 (cinquenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões dissertativas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta;
- A prova dissertativa deverá ser respondida em até **20 (vinte)** linhas.



TEMPO

- Você dispõe de **5 (cinco) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e preenchimento da folha de textos definitivos.
- **3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não** será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Módulo I Conhecimentos Didático-Pedagógicos Generalistas

Legislação Básica da Educação e Diretrizes

1 (M1CDPG0100_01)

Com base nos artigos 27 e 28 da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), avalie se as afirmativas abaixo são Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

1. A educação das pessoas com deficiência deve ser assegurada em um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, com foco no aprendizado ao longo de toda a vida.
2. O poder público deve garantir o acesso à educação bilíngue para estudantes com deficiência auditiva, sendo Libras a primeira língua e a modalidade escrita do português a segunda língua.
3. O projeto pedagógico das escolas deve incluir adaptações razoáveis e atendimento educacional especializado para promover a igualdade de acesso ao currículo para estudantes com deficiência.
4. É vedada a cobrança de valores adicionais nas mensalidades ou anuidades de instituições privadas para cumprir obrigações relacionadas à inclusão de estudantes com deficiência.

As afirmativas são, respectivamente:

- (A) F – F – F – F.
- (B) V – F – V – F.
- (C) F – V – V – V.
- (D) V – V – F – V.
- (E) V – V – V – V.

2 (M1CDPG0100_02)

A Lei nº 10.111, de 06 de junho de 2014, dispõe sobre a revisão e a alteração do Plano Estadual de Educação (PEE) do Estado de Mato Grosso, instituído pela Lei nº 8.806, de 10 de janeiro de 2008. Considerando os princípios e diretrizes contidos nessa legislação, assinale a alternativa correta.

- (A) A implementação do Plano Estadual de Educação de Mato Grosso é de responsabilidade do poder estadual, com a colaboração opcional dos municípios.
- (B) O PEE de Mato Grosso prioriza a educação infantil e a educação básica, com destaque para a ampliação do acesso e permanência de crianças e adolescentes na escola, sem mencionar ações para a educação superior.
- (C) O Plano estabelece metas para a promoção da equidade no acesso à educação, especialmente em relação às populações em situação de vulnerabilidade, incluindo quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência.
- (D) A Lei nº 10.111 de 2014 estabelece que a educação básica será obrigatória apenas até o ensino fundamental, não prevendo nenhuma diretriz para a educação profissional técnica.
- (E) O PEE de Mato Grosso define que a gestão educacional será centralizada no governo estadual, não permitindo que os municípios participem do processo de planejamento e implementação de políticas educacionais.

3 (M1CDPG0100_03)

Os professores de uma escola dos Anos Finais observaram que Juliana, estudante do 6º ano do Ensino Fundamental, apresenta marcas físicas suspeitas e mudanças significativas no comportamento, como retraimento e evitação do convívio social. De acordo com o artigo 56 da Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), após esgotadas as medidas internas para garantir sua proteção, os dirigentes escolares devem

- (A) encaminhar Juliana para atendimento psicológico obrigatório dentro da escola.
- (B) solicitar a intervenção da Polícia Militar para garantir a segurança da estudante.
- (C) notificar os responsáveis legais da estudante e solicitar esclarecimentos sobre a situação.
- (D) comunicar o caso ao Conselho Tutelar, que avaliará a situação e tomará as medidas cabíveis.
- (E) aguardar novas evidências antes de tomar qualquer medida, evitando exposição desnecessária da estudante.

Noções Básicas de Ética e Filosofia

(Lei Complementar nº 400/2010)

4 (M1CDGP0200_01)

Nem a posse das riquezas, nem a abundância das coisas, nem a obtenção de cargos ou poder produzem a felicidade segundo os epicureus. A felicidade se produz na ausência de dor, na moderação dos afetos e na disposição do espírito em não se preocupar com o que não se pode mudar.

Adaptado de EPICURO. **Antologia de textos**. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Coleção Os Pensadores), p. 17.

Segundo os epicureus, a verdadeira fonte da felicidade está

- (A) na posse de riquezas e na obtenção de poder, pois garantem segurança e prestígio.
- (B) no acúmulo de bens materiais e no prazer desenfreado, pois eliminam todas as preocupações.
- (C) na ausência de dor, na moderação dos afetos e na tranquilidade da alma diante do incontrolável.
- (D) na busca incessante por reconhecimento e status social, pois proporcionam satisfação duradoura.
- (E) na submissão total às paixões e aos desejos, pois somente assim se alcança a realização plena.

5 (M1CDGP0200_02)

O ideal do sábio é o equilíbrio que nada pode perturbar, a impassibilidade total. De fato, se as aparências enganam, se tudo é relativo, por que preocupar-se? O ceticismo, em suma, é na origem uma disciplina moral cujo fim é a quietude (ataraxia e apatheia).

NOVAK, Maria da Gloria. **Estoicismo e epicurismo em Roma**. Letras Clássicas, p. 257-273, 1999. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/letrasclassicas/article/view/73765/77431>. Acesso em: 4 abr. 2025.

O verdadeiro ideal do sábio, segundo a corrente ceticista, diz respeito

- (A) à busca incessante pela verdade absoluta, pois somente ela pode trazer a paz interior.
- (B) ao equilíbrio inabalável e à ausência de perturbações, alcançados por meio da suspensão do juízo.
- (C) à acumulação de conhecimento e ao debate constante, pois questionar tudo leva à felicidade.
- (D) à emoção intensa e à entrega às paixões, pois somente vivendo plenamente se alcança a ataraxia.
- (E) à obediência cega às tradições e aos dogmas, pois a certeza absoluta elimina todas as angústias.

6 (M1CDGP0200_03)

Suponha que você seja o motorista de um bonde desgovernado avançando sobre os trilhos a quase 100 quilômetros por hora. Adiante, você vê cinco operários em pé nos trilhos, com as ferramentas nas mãos. Você tenta parar, mas não consegue. Os freios não funcionam. Você se desespera porque sabe que, se atropelar esses cinco operários, todos eles morrerão. (Suponhamos que você tenha certeza disso.) De repente, você nota um desvio para a direita. Há um operário naqueles trilhos também, mas apenas um. Você percebe que pode desviar o bonde, matando esse único trabalhador e poupando os outros cinco. O que você deveria fazer?

SANDEL, Michael J. **Justiça**: o que é fazer a coisa certa?. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

O excerto de Michael Sandel descreve o conhecido “dilema do bonde desgovernado”. Dilemas como esse apresentam como característica a

- (A) tomada de decisão entre alternativas conflitantes entre si.
- (B) prevalência automática do interesse coletivo sobre o individual.
- (C) aplicação imediata de leis universais que eliminam a incerteza moral.
- (D) neutralidade axiológica do agente diante das possíveis consequências.
- (E) impossibilidade de formular critérios éticos válidos diante de situações extremas.

Saberes Digitais Docentes**7 (M1CDGP0300_01)**

Uma professora do Ensino Fundamental percebe que seus estudantes apresentam dificuldades em compreender frações. Para lidar com esse desafio, ela decide utilizar recursos digitais em sua prática pedagógica. Após pesquisar, opta por usar um aplicativo de simulação interativa que permite aos estudantes manipularem visualmente as frações em situações do cotidiano, como dividir uma pizza ou medir ingredientes em uma receita. Durante as aulas, ela propõe desafios com base nas simulações e avalia o desempenho dos estudantes por meio de tarefas no próprio ambiente digital, adaptando suas intervenções conforme o progresso individual.

Diante desse cenário, qual atitude da professora representa corretamente o uso das práticas pedagógicas com tecnologias digitais?

- (A) Utilizar o aplicativo como ferramenta de reforço para os estudantes com maior dificuldade, sem alterar a dinâmica da aula tradicional.
- (B) Introduzir o aplicativo de forma pontual, como premiação para estudantes que terminarem os exercícios antes dos demais ou pelo menos da maioria.
- (C) Escolher o aplicativo digital de maneira aleatória, para tornar a aula mais atrativa visualmente ou quando tiver visita do Coordenador em sala.
- (D) Incorporar intencionalmente o recurso digital ao planejamento didático, promovendo experiências de aprendizagem significativas e personalizadas.
- (E) Substituir as explicações em sala pela entrega de tutoriais sobre o uso do aplicativo, permitindo que os estudantes aprendam sozinhos.

8 (M1CDGP0300_02)

Uma coordenadora pedagógica analisa os resultados das últimas avaliações bimestrais e percebe que os estudantes do 7º ano, em sua maioria meninos, apresentaram desempenho significativamente inferior em leitura e interpretação de textos, especialmente aqueles pertencentes a grupos racialmente minorizados. Ao cruzar esses dados com registros de frequência e participação nas atividades digitais propostas, ela identifica padrões importantes que a levam a propor ações formativas com os professores para desenvolver estratégias de leitura mais inclusivas, com o apoio de tecnologias adaptativas.

Com base nessa situação, qual das alternativas representa corretamente o uso da análise de dados com tecnologias digitais?

- (A) Substituir as atividades de leitura por jogos digitais sem considerar os dados de desempenho anteriores.
- (B) Reprovar automaticamente os estudantes com pior desempenho, utilizando os dados para fins administrativos.
- (C) Utilizar os dados para informar os pais sobre a necessidade de reforço escolar.
- (D) Analisar os dados para identificar padrões de desempenho e propor intervenções pedagógicas direcionadas.
- (E) Elaborar uma única atividade digital padronizada para todos os estudantes, desconsiderando as variações observadas nos dados.

9 (M1CDGP0300_03)

Durante o planejamento das atividades de um projeto interdisciplinar, uma professora percebe que um de seus estudantes, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA), tem dificuldades em compreender instruções orais extensas e interagir em grupos grandes. Ela deseja garantir que esse estudante participe plenamente das atividades e tenha condições de aprender de forma significativa junto aos demais colegas. Para isso, decide utilizar recursos tecnológicos no desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais acessíveis.

Qual das ações abaixo representa uma prática inclusiva mediada por tecnologias digitais?

- (A) Dividir a turma em duplas e propor que todos os estudantes desenvolvam as atividades da mesma forma, sem distinção.
- (B) Fornecer ao estudante com TEA um resumo impresso com as instruções da atividade, sem usar recursos digitais.
- (C) Utilizar aplicativo de apoio à comunicação, vídeos legendados e organização visual das tarefas, adaptando o conteúdo digital às necessidades do estudante.
- (D) Permitir que o estudante com TEA fique isento de participar da atividade por ter dificuldades de socialização.
- (E) Realizar a atividade em silêncio total para evitar sobrecarga sensorial, sem adaptar o conteúdo ou a estratégia pedagógica.

10 (M1CDGP0300_04)

Uma equipe pedagógica de uma rede municipal de ensino está encarregada de desenvolver uma sequência didática interdisciplinar para ser aplicada em diversas escolas, considerando o uso de tecnologias digitais. Como o grupo está distribuído em diferentes cidades, os encontros presenciais são escassos. Uma das professoras propõe o uso de uma plataforma colaborativa on-line, em que todos podem editar simultaneamente documentos, planejar etapas, compartilhar referências e registrar os avanços. Além disso, ela sugere a criação de um canal de comunicação com outros professores da rede para validar e aprimorar as práticas propostas.

Considerando os conceitos de comunicação e colaboração com tecnologias digitais, qual das alternativas representa a conduta para potencializar o trabalho da equipe e fomentar a criação de uma rede de aprendizagem entre os profissionais?

- (A) Centralizar a produção do material em um dos membros do grupo para agilizar o processo, e disponibilizar o conteúdo final por e-mail.
- (B) Gravar vídeos com explicações das propostas da equipe e enviá-los por redes sociais, evitando interações que possam gerar divergências.
- (C) Usar um fórum institucional para publicar o plano finalizado, com espaço controlado para comentários ou revisões externas.
- (D) Criar e gerenciar um ambiente virtual colaborativo onde os membros possam editar, compartilhar recursos e articular com outros professores para construção da proposta.
- (E) Manter contato por mensagens de celular para evitar complexidade no uso de tecnologias mais avançadas, mesmo que o trabalho coletivo seja limitado.

História e Geografia do Estado de Mato Grosso (Lei nº 4.667/1984)**11 (M1CDGP0402_01)**

De acordo com a historiografia mato-grossense e sul-mato-grossense, qual foi a importância do término da Guerra do Paraguai (1864-1870) para a região?

- (A) O término da guerra resultou em uma diminuição da população local e na aposta no isolamento econômico do estado de Mato Grosso.
- (B) A guerra não teve impacto significativo na região, pois as fronteiras de Mato Grosso já estavam definidas anteriormente à sua ocorrência.
- (C) O fim da Guerra levou à definição das fronteiras regionais, à abertura do rio Paraguai à navegação e ao desenvolvimento econômico e demográfico.
- (D) A guerra marcou o início de um período de conflitos internos em Mato Grosso, resultando na fragmentação da região em várias pequenas províncias.
- (E) O término da guerra foi visto como uma oportunidade para a promoção de um movimento separatista entre Mato Grosso e as províncias vizinhas.

12 (M1CDGP0402_02)

A criação do Parque Indígena do Xingu, em 1961, representou um novo modelo para o reconhecimento e a demarcação de terras indígenas. Concebido pelos antropólogos Darcy Ribeiro e Eduardo Galvão e pelos sertanistas Villas-Boas, o conceito do Parque considerava a intrínseca relação dos povos indígenas com seu meio ambiente e com sua cultura.

Qual das afirmativas abaixo descreve a visão de Darcy Ribeiro e de seus colaboradores em relação à demarcação de terras indígenas?

- (A) A criação do Parque Indígena do Xingu foi uma iniciativa de cunho acadêmico e administrativo, ignorando considerações de antropólogos e sertanistas sobre a cultura e os direitos dos povos indígenas.
- (B) Darcy Ribeiro e seus colaboradores defendiam que a demarcação de terras indígenas deveria ser feita sem levar em conta o ambiente natural, priorizando a progressiva integração dos povos indígenas à sociedade brasileira.
- (C) O Parque do Xingu estabeleceu um novo modelo por reconhecer a relação simbiótica entre os povos indígenas e os ambientes que habitavam, visando à preservação das culturas e à sobrevivência desses povos.
- (D) A ideia de criar o Parque Indígena do Xingu foi uma tentativa de colonização cultural, na qual se buscava transformar os povos indígenas em cidadãos nacionais, sem a necessidade de preservar suas culturas.
- (E) O projeto foi criticado por militares e por proprietários rurais do Mato Grosso por desconsiderar as práticas tradicionais dos povos indígenas e por criar uma espécie de zoológico humano.

13 (M1CDGP0401_01)

Baseado no texto, associe as duas colunas relacionando as três formações vegetais com suas características.

“O Cerrado é um complexo vegetacional de tipos fitofisionômicos diferentes. Os critérios usados para separar esses tipos são baseados, primeiramente, na fisionomia (forma), em seguida, nos aspectos do ambiente e fatores edáficos e, finalmente, na composição florística.”

EMBRAPA. **Bioma Cerrado**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/cerrados/colecao-entomologica/bioma-cerrado>. Acesso em: 09 abril 2025. Adaptado.

As formações vegetais são:

- 1) Formações florestais.
- 2) Formações savânicas.
- 3) Formações campestres.

- () Presença de espécie de palmeira arbórea.
() Predomínio de espécies arbóreas e dossel contínuo.
() Presença de arbustos e afloramentos rochosos.
() Árvores distribuídas aleatoriamente no terreno, sem dossel contínuo.

A sequência correta dessa associação é:

- (A) 2, 2, 1, 3.
(B) 1, 2, 2, 3.
(C) 3, 2, 2, 1.
(D) 2, 1, 3, 2.
(E) 2, 3, 2, 1.

14 (M1CDGP0401_02)

Leia o texto.

A Constituição de 1988 assegura aos povos indígenas o direito de manter a própria cultura, e a União deve proteger e respeitar esses direitos. Para tanto, a demarcação e a homologação das Terras Indígenas (TIs) é um ato fundamental. Além de garantir tais direitos, as TIs são eficazes em “manter intacto o estoque geral de carbono, pois pesquisas mostram que as TIs estavam com emissão de carbono quase nula em comparação a outras áreas, que não tinham proteção”.

ISA. **Terras Indígenas são as mais eficazes para manutenção dos estoques de carbono**. 2020. Disponível em: <https://terrasindigenas.org.br/pt-br/node/51>. Acesso em: 17 abril 2025. Adaptado.

Sobre as Terras Indígenas e o aquecimento global é possível afirmar que

- (A) o uso sustentado de áreas sem proteção assegura o clima úmido necessário para o crescimento da floresta.
(B) o uso sustentado de áreas sem proteção assegura o estoque de serrapilheira necessário para o desenvolvimento da floresta.
(C) o uso sustentado das Terras Indígenas assegura a estabilidade de estoques de carbono por meio da manutenção da floresta.
(D) o uso sustentado das Terras Indígenas assegura a liberação de estoques de carbono por meio do corte da floresta.
(E) o uso sustentado das Terras Indígenas assegura a estabilidade de estoques de carbono por meio do corte da floresta.

15 (M1CDGP0401_03)

Leia o texto.

“O ciclo da fronteira agrícola pode ser descrito em quatro fases interconectadas no tempo. Na primeira, a ocupação está sendo concebida por meio de programas e projetos de _____. Na segunda, se inicia a organização _____ com as cidades, serviços, estradas etc. Na terceira fase, dita de consolidação, a fronteira perde a _____ no espaço e adquire uma dinâmica _____ própria. Na última fase, a fronteira integra-se ao espaço _____ e _____.”

WEIHS, Marla; SAYAGO, Doris; TOURRAND, Jean-François. **Dinâmica da fronteira agrícola do Mato Grosso e implicações para a saúde**. Estudos Avançados, 31 (89), 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ea/a/DhyCPcX6j9ypfThszpyzcdB/>. Acesso em: 17 abril 2025. Adaptado.

Em sequência, as palavras que completam corretamente essas lacunas são:

- (A) colonização, espacial, mobilidade, regional, nacional e internacional.
(B) colonização, estatal, mobilidade, regional, nacional e rural.
(C) apropriação, estrutural, estabilidade, comercial, urbano e rural.
(D) expropriação, estrutural, continuidade, comercial, urbano e rural.
(E) expropriação, estatal, continuidade, agrícola, comercial e institucional.

Módulo II Conhecimentos Didático-Pedagógicos

Conhecimento Pedagógico de Conteúdo Especializado (Língua Inglesa)

Leia o seguinte texto que corresponde a uma adaptação de um excerto da Base Nacional Comum Curricular, Brasil, e responda às próximas duas questões.

Na perspectiva do ensino de Inglês como Língua Franca, são acolhidos e legitimados os usos que dela fazem falantes espalhados no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais, o que possibilita, por exemplo, questionar a visão de que o único inglês “correto” – e a ser ensinado – é aquele falado por estadunidenses ou britânicos. Mais ainda, o tratamento do inglês como língua franca o desvincula da noção de pertencimento a um determinado território e, consequentemente, a culturas típicas de comunidades específicas, legitimando os usos da língua inglesa em seus contextos locais. Esse entendimento favorece uma educação linguística voltada para a interculturalidade, isto é, para o reconhecimento das (e o respeito às) diferenças, e para a compreensão de como elas são produzidas nas diversas práticas sociais de linguagem, o que favorece a reflexão crítica sobre diferentes modos de ver e de analisar o mundo, o(s) outro(s) e a si mesmo.

16 (M2CDPE0901_01)

Qual das seguintes estratégias de ensino aborda de maneira central a ênfase curricular que se depreende deste texto?

- (A) ser ajudados a compreender a adoção da perspectiva do Inglês como Língua Franca como resultado do empoderamento de línguas e culturas não dominantes.
- (B) favorecer aos estudantes o contato com as variedades linguísticas britânica e estadunidense, para mais tarde optarem por aquela com que lidam com maior facilidade.
- (C) trabalhar a leitura dos textos e do mundo de forma crítica mesmo em turmas com estudantes que disponham de repertórios linguísticos e culturais restritos.
- (D) compreender que qualquer proposta de ensino de língua inglesa é válida, já que é fato inegável que línguas e culturas diferem entre si.
- (E) ter a liberdade de focar, em suas aulas, a variedade da língua inglesa com que estão mais familiarizados ou pela qual os estudantes demonstram maior interesse.

17 (M2CDPE0901_02)

In a certain school in the state of Mato Grosso, the English coordinator determines all English teachers should prepare lessons and activities that incorporate the theme “interculturality”.

Only one of the teachers seems to have adequately understood what the term means, and what BNCC says about ways in which it could be dealt with in the classroom. Mark the alternative describing the proposal by this particular teacher.

- (A) Students from *Ensino Médio* read the text “Phone ban in European schools – mixed feelings and reactions”. They are then asked to confront the content of the text to the reactions of Brazilian teachers, students and parents to the new law prohibiting cellphones in Brazilian schools. The differences in perception on the topic between Brazilians and Europeans are then discussed.
- (B) In a ninth-grade class, the students get together in groups of 5, and choose one particular English-speaking country to study about. They then go to the internet to search for information about eating habits in those countries. Each group prepares an oral presentation in English about the results of their research.
- (C) One English teacher from *Ensino Médio* invites teachers of other disciplines to prepare a multidisciplinary research project on “living abroad”, a topic several students are interested in. After working independently, all the teachers and students get together and present, from the perspective of each individual discipline, what has been studied.
- (D) The teacher divides a class in their last year of *Ensino Médio* into groups of five. Each group receives three short literary passages from different historical periods to translate. The focus on the passages is the description of some cultural custom. The final activity in this teaching unit is the comparison between customs throughout the centuries.
- (E) The teacher proposes that, in groups of 3, students interview either foreigners or Brazilians who have lived abroad some time. The interviews may be in either English or Portuguese. The students first present a summary of the information collected, in English; they can then use Portuguese to compare the answers gathered by each group.

18 (M2CDPE0901_03)

Leia o texto.

You might think of assessing and testing as synonymous terms, but they are not. Let’s differentiate the two concepts.

In educational practice, assessment is an ongoing process that includes a wide range of methodological techniques. Whenever a student responds to a question, offers a comment, or tries a new word or structure, the teacher subconsciously analyses the student’s performance. Written work—from a simple sentence to a formal essay—is a performance that ultimately is “judged” by self, teacher, and possibly other students. Reading and listening activities usually require some sort of productive performance that the teacher observes and then implicitly evaluates. A good teacher never ceases to assess students, whether those assessments are incidental or intended. Tests, on the other hand, are prepared administrative procedures that occur at identifiable times in a curriculum, when learners know that their responses are being measured and evaluated.

BROWN, H. Douglas. **Principles of language learning and teaching**. 5th ed. Longman, 2000. Adaptado.

Uma professora de Inglês recém-formada, desejosa de melhor compreender o desempenho de seus estudantes adolescentes no dia a dia de suas aulas, demonstrará ter compreendido adequadamente o conceito de ‘assessment’ proposto no texto se, para alcançar seu objetivo,

- (A) aplicar, ao final de cada aula, um brevíssimo *quiz* focando o principal conteúdo cumprido naquele dia.
- (B) atribuir tarefas escritas regularmente, para dessa forma devidamente documentar a aprendizagem.
- (C) solicitar aos estudantes que façam comentários sobre como julgam estar ocorrendo a sua aprendizagem e a dos seus colegas.
- (D) observar quaisquer manifestações em língua inglesa de seus estudantes para construir uma avaliação informal da sua aprendizagem.
- (E) preparar instrumentos de avaliação que incorporem uma vasta variedade de técnicas metodológicas.

19 (M2CDPE0901_04)

An English teacher asks their group of 16-year-old students to read the internet post “*Top 10 Educational Blogs for Teens*” and decide on one of the blogs to follow during the semester. After going through the material, the group chooses blog #6 *Science News for Students*, which is introduced as follows:

#6 *Science News for Students*

Created by the Society for Science, this blog is dedicated to promoting a love for science in teenagers by presenting complex topics in a clear and understandable manner. It covers a wide range of scientific subjects, from biology and chemistry to astronomy and environmental science.

What is so special about *Science News for Students* is its well-written, easy-to-understand content that not only informs but also inspires. It gives young learners the opportunity to stay updated on the latest scientific advancements, encouraging their curiosity and critical thinking.

<https://www.nshss.org/resources/blog/blog-posts/top-10-educational-blogs-for-teens>. Acesso em 22.04.2025. Adaptado.

The purpose of the teacher to have the students read the whole post and then choose one particular blog to follow is that they develop a more fluent reading in English. The instruction provided – “Quickly go through the blogs in the post to have a general idea of their content and then decide which one you would like to follow” – focuses on the development of the reading ability named.

- (A) scanning.
- (B) skimming.
- (C) paraphrasing.
- (D) inferring.
- (E) predicting.

20 (M2CDPE0901_05)

In order to decide on the objectives for the unit on the blog “*Science News for Students*”, the teacher resorts to the following chart on learning strategies.

Learning Strategies

STRATEGY	DEFINITION
Set goals	Develop personal objectives for a task
Self-assessment	Judge how well you are doing/did on the task
Plan how to study	Arrange for conditions that help you learn
Ask if it Makes Sense	Check understanding and production to keep track of progress and identify problems
Selectively Attend/scanning	Identification of specific information
Transfer	Use previously acquired linguistic knowledge
Personalize/contextualize	Relate information to personal experiences
Inference	Make guesses based on previous knowledge/ use context clues
Ask Questions to Clarify	Ask for verification. Pose questions to self

CHAMOT, Anna et al. **The learning strategies handbook: creating independent learners**. New York: Longman, 1999. Adaptado.

Apart from teaching reading in English, the teacher is also highly concerned with developing their students’ autonomy as learners. Considering that the option for the blog *Science News for Students* resulted from negotiation between the group and not necessarily from individual interests, the teacher will help promote their students’ autonomy if, for the work with the blog, proposes that they

- (A) establish some personal language and content objectives for following the blog and learning from it.
- (B) translate excerpts from the blog and ask a classmate to assess how well the task has been performed.
- (C) follow the blog with the aim of identifying specific information, as detailed comprehension of an authentic text will be impossible for them.
- (D) translate the blog passages that they have difficulties with and, while doing so, ask for language clarification from the teacher.
- (E) personalize their reading in the sense that they should worry about reading only the passages they feel capable of.

21 (M2CDPE0901_06)

Leia o texto.

Transfer is a general term referring to the application of prior skills or knowledge to subsequent learning. While positive transfer benefits the learning task, “negative transfer” or “interference” disrupts learning. In language learning, the learner’s mother tongue is an obvious set of previous experiences, and a most common source of interference errors.

Observe os pares de frases que seguem. A versão em português foi fornecida pela professora. A tradução foi feita por um dos estudantes. Nas traduções, observa-se a interferência do português.

I. Aconteceu um milagre com o velho casal que finalmente reencontrou seu filho!

Happened a miracle with the old couple who finally met their son again!

II. Ele realmente não compreendeu nada do que eu lhe contei.

He really did not understand nothing of what I told him.

III. As informações sobre novos temporais são todas muito preocupantes.

The informations about new storms are all very disturbing.

IV. A menina ficou extremamente feliz com seu novo corte de cabelo!

The girl stayed extremely happy with her new haircut!

V. A mãe comemorou o novo emprego com seu marido e filhos.

The mother celebrated the new job with your husband and friends.

Enquanto corrige a tarefa, a professora escreve um breve comentário ao lado de cada frase traduzida. Assinale a alternativa que contém uma observação correta sobre a tradução realizada pelo estudante.

- (A) Preste atenção! Em inglês, o sujeito da frase não deve ser omitido. A forma correta seria “It happened a miracle...”
- (B) Lembre-se que, em inglês, diferentemente do português, não se usa dupla negação para uma mesma proposição negativa!
- (C) Tradução perfeita! O sujeito da frase “informations” foi adequadamente seguido do verbo no plural “are”.
- (D) Correta sua frase IV. Português e inglês correspondem perfeitamente!
- (E) Observe a interferência do português na escolha do pronome “your”. A forma correta seria ‘his husband and children’.

22 (M2CDPE0901_07)

Júlia is a public school teacher who has only recently discovered an interest in developing her students’ communicative abilities in the English Language. As she does not know much about Communicative Language Teaching (CLT), she is always looking for texts and authors that talk about the approach. One of the texts she particularly prefers is this short excerpt:

The interest of a soccer game lies of course not in the ball, but in the moves and strategies of the players as they kick, pass, and fake their way along the field. The interest of communication lies similarly in the moves and strategies of the participants. The terms that best represent the collaborative nature of what goes on are interpretation, expression, and negotiation of meaning.

(SAVINGON, Sandra. **Communicative language teaching for the twenty-first century**. IN: Marianne Celce-Murcia. 3rd ed. Teaching English as a second or foreign language. Boston, MA: Heinle&Heinle. 3rd edition. 2002. Adaptado.)

In her search for a better comprehension of CLT, Julia invites the other English teachers in her school to study the topic together and create classroom proposals accordingly. From the five proposals designed by Júlia’s group of teachers, select the one which best reflects the CLT teaching principles.

- (A) “Divide the class in groups and give each group cards with pictures of objects. Each member of the group writes sentences about themselves using the cards, and then share them with the whole group.”
- (B) “Tell students to choose a partner to work with. Each pair should create and record a dialogue recovering vocabulary and language structures from previous lessons.”
- (C) “Organize the class in pairs with mixed abilities in terms of English. The more proficient student helps the less proficient one perform the oral tasks assigned by the teacher.”
- (D) “Play a short scene from a movie, with closed captions. Help students write down the script of the scene. Students in groups memorize and repeat the dialogues in the scene”
- (E) “Divide the class into small groups. Tell each group to discuss and reach an agreement about the specific theme of their multidisciplinary project on climate change.”

23 (M2CDPE0901_08)

Júlia sente-se satisfeita porque, cada vez mais, compreende quais propostas realizar para que seus estudantes consigam se comunicar em inglês na sala de aula, e mesmo fora dela. Alcança alguns sucessos; enfrenta algumas dificuldades... Sua preocupação agora recai sobre questões de avaliação. Como enfrentar o “erro” dentro dessa nova concepção sobre ensino de línguas em que está adentrando? Novamente busca textos e referências a respeito; suas leituras levam-na a compreender que, sob a perspectiva do ensino comunicativo de línguas, deverá

- (A) utilizar os erros cometidos como um diagnóstico para a determinação do planejamento do conteúdo de aulas posteriores.
- (B) corrigir os erros cometidos pelos estudantes assim que acontecerem, para evitar que se repitam e possivelmente se fossilizem.
- (C) aceitar o fato de que erros fazem parte do processo de aprendizagem da língua estrangeira, e de que sua possível ocorrência não pode ser controlada.
- (D) ignorar os erros e não corrigi-los; a correção poderá inibir as tentativas do estudante de se comunicar na língua sendo aprendida.
- (E) planejar as atividades orais e escritas em suas aulas com precisão, porque erros ocorrem com menor frequência quando tarefas são adequadas e cuidadosamente pensadas.

24 (M2CDPE0901_09)

Leia o texto.

Usage and use

The distinction between *language use* and *language usage* was first made by Widdowson. He coined the term *usage* for language which conformed to pre-established paradigms of language. *Usage* is independent of context, and is related to language correctness.

In contrast, *use* has to do with the speaker's intention in producing a particular sentence. For example, the sentence “I don't know what you mean”, said in a particular context, may imply a request for clarification; the same sentence, said in a different way and in a different context, may be an expression of disbelief.

Most sentences in textbooks and in grammar practices are well-formed sentences. However, can you think of a real-life situation in which a sentence such as “This is my hand” is pronounced?

LEWIS, Michael. **The lexical approach**. Heinle Cengage, 2010. Adaptado.

Em muitos contextos da escola brasileira permanece forte a herança da tradição estruturalista, focada em *usage*. Pense em um professor brasileiro formado dentro de tal tradição que, percebendo seus limites para desenvolver a capacidade de o estudante interagir no mundo por meio da língua inglesa, começa a preparar suas aulas sob a ótica de uma abordagem centrada em *use*. Esse professor, ao final de uma atividade em classe, perguntar-se-ia em primeiro lugar se, em sua aula,

- (A) as formas linguísticas foram apresentadas em uma sequência que favoreceu a aprendizagem.
- (B) os exemplos dados permitiram a compreensão dos novos itens lexico-gramaticais apresentados.
- (C) os exercícios de pronúncia tornaram as falas dos estudantes mais próximas ao padrão de um falante nativo.
- (D) as atividades permitiram o uso da língua inglesa na negociação de significados.
- (E) as correções de frases erradas ou incompletas contribuíram para um maior domínio global da língua.

25 (M2CDPE0901_10)

Em uma sala de nono ano com 40 estudantes, o professor está revisando as preposições de tempo *in*, *on*, *at*, um dos temas da prova bimestral. Coloca na lousa cinco frases com lacunas, que devem ser preenchidas com a preposição adequada. Veja a seguir um quadro com as frases dadas pelo professor, e o número de estudantes que escolheu cada opção de resposta:

I.	Few people knew how to read and writethe Middle Ages.	In – 22 estudantes On – 13 estudantes At – 05 estudantes
II.	Are you two getting married..... the winter? So cold!!	In – 6 estudantes On – 32 estudantes At – 2 estudantes
III.	Would you like to go to the movies with meFriday night?	In – 0 estudantes On – 13 estudantes At – 27 estudantes
IV.	For my family, getting together Christmas is the best thing ever!	In – 12 estudantes On – 13 estudantes At – 15 estudantes
V.	Our parents are meeting us for lunchSunday.	In – 26 estudantes On – 06 estudantes At – 08 estudantes

Das intervenções a seguir, que procuram apontar os desvios na execução da tarefa, está correta aquela em que o professor esclarece

- (A) aos 27 estudantes que optaram pelas respostas “in” e “at” na frase I, que a resposta correta é “on”, já que a expressão *the Middle Ages* se refere a um período específico no passado.
- (B) aos poucos estudantes que responderam “in” and “at” na frase II, que usa-se “on” para introduzir nomes de estações do ano.
- (C) aos 27 estudantes que escolheram “at” na frase III que, embora se diga “at night”, a expressão “Friday night” é precedida da preposição “on”.
- (D) aos 27 estudantes que escolheram “in” e “at” na frase IV, que “Christmas” é um dia determinado, e por isso a escolha por “on” seria a correta.
- (E) aos 14 estudantes que optaram por “on” e “at” na frase V, que a preposição “in” é aquela usada quando se pensa em períodos de tempo, como dias, meses ou anos.

26 (M2CDPE0901_11)

Leia os excertos de dois textos - o primeiro, de um texto acadêmico; o segundo, de uma publicação jornalística online.

A particular method can be imposed on teachers by others. However, we also know that teaching is more than following a recipe. Any method is going to be shaped by a teacher's own understanding, beliefs, style, and level of experience.

LARSEN FREEMAN, D. **Techniques and principles in language teaching**. 2th ed. Oxford: Oxford University Press, 2000. Adaptado.

In teaching, "fidelity" refers to closely following specific procedures for how to teach a lesson or respond to student behavior. For example, following a curriculum to fidelity might mean a teacher is required to teach from a designated page in a guidebook on a specific day. However, teachers should observe their students and try to help them – regardless of whether their decisions align with a prescribed curriculum.

<http://theconversation.com>, 11.12.2024. Adaptado

Observe agora a seguinte situação:

Em uma escola da zona rural, a norma da direção é que o material didático seja seguido à risca. A unidade 5 de um livro de inglês de abordagem estruturalista adotado para o sexto ano traz um texto com orientações sobre como atravessar a rua no trânsito movimentado em cidades grandes. A unidade inclui tarefas de identificação de informações específicas e exercícios de reconhecimento de palavras e estruturas. Os estudantes não compreendem o conteúdo do texto, e se desinteressam pela aula.

Um professor de inglês que adequadamente compreendesse a exposição nos dois excertos, e ao mesmo tempo desejasse cumprir as normas da escola, frente à situação descrita

- (A) leria, junto aos estudantes, as orientações para o trânsito presentes no texto, provocando-os a inferirem o significado de palavras desconhecidas, ou traduzindo aquelas que não conseguissem inferir.
- (B) substituiria o texto da unidade 5 para assim promover a motivação dos estudantes. Conhecedor da realidade local, proporia a leitura de um novo texto, para os quais criaria novas questões linguísticas e de interpretação.
- (C) transferiria a correção da leitura do texto para a aula seguinte, e proporia, como lição de casa, o trabalho com o dicionário e realização dos exercícios que compõem a unidade. Na aula seguinte, retomaria as respostas dos estudantes.
- (D) usaria o texto da unidade 5 do livro apenas com o objetivo de uma leitura para compreensão geral; buscaria um texto em português sobre o mesmo tema e proporia um confronto entre o conteúdo dos dois textos.
- (E) levaria a classe ao pátio da escola, pintaria uma faixa de pedestre no chão, e enquanto um estudante interpretasse o pedestre, outros seriam os carros passando. Depois voltariam à sala para comparar a atividade ao ar livre ao conteúdo do texto. A seguir, cumpririam tarefas do livro didático.

Leia o texto e responda às próximas três questões.

Powerful storm knocks out power to 1.4 million homes in Brazil's largest city

SAO PAULO (AP) — Around 1.4 million households in Sao Paulo, Brazil, were without power on Saturday almost 24 hours after a brief but powerful storm swept through South America's largest metropolis. At least seven people were killed.

Officials in Sao Paulo state said that record winds of up to 67 mph (108 kph) knocked down transmission lines and destroyed trees, causing severe damage in some parts. The storm also shut down several airports and interrupted water service in several areas, according to the state government.

Authorities originally expected to restore power within a few hours. But several neighborhoods in the metropolitan area, which is home to 21 million people, were still in the dark on Saturday, and authorities were urging residents to limit their consumption of water.

<https://apnews.com>. Adaptado. Acesso em 24.04.2025

27 (M2CDPE0901_12)

Um professor encontra essa notícia, publicada imediatamente após uma tempestade haver devastado a cidade de São Paulo. Suponha que esse professor considere pertinente trabalhar a notícia com sua turma do 1º ano do Ensino Médio que vem desenvolvendo um projeto interdisciplinar intitulado "Mudanças climáticas: efeitos sentidos no Brasil". Consciente de que o reconhecimento do contexto de produção favorece o processo de compreensão do tema tratado, o professor propõe, como primeira atividade de sua aula de leitura,

- (A) uma atividade de previsão de conteúdo a partir de uma atividade conjunta de *skimming* e *scanning*.
- (B) uma tarefa de identificação da fonte, da data de publicação, e do provável público-alvo do texto.
- (C) a produção de um texto, em português, obedecendo ao tema e gênero do texto publicado.
- (D) uma reflexão sobre a relação entre mudanças climáticas e as chuvas ou estiagens no Brasil no último ano.
- (E) a análise dos traços linguísticos e de organização textual que definiriam o possível gênero do texto.

28 (M2CDPE0901_13)

While preparing reading comprehension exercises on the text, the teacher notes the absolute predominance of verbs in the simple past. However, this is not a language class, but a reading one, and the teacher wouldn't like to deal with the topic "verbs" in isolation, as followers of structuralism would do. This way, in trying to articulate reading comprehension and linguistic knowledge, in a class on the text *"Powerful storm knocks out power to 1.4 million homes in Brazil's largest city"*, the teacher

- (A) proposes that, while reading the text, the students underline all verbs in the text and focus on the ones they are already familiar with.
- (B) selects some of the verbs from the text and proposes they are used in the production of a new text around the theme "storms and floods".
- (C) tells students not to worry about verb forms since this is a reading comprehension class, not a 'grammar comprehension' one.
- (D) suggests the creation of a short glossary, for future reference, containing the past form of the irregular verbs used in the text.
- (E) revisits the simple past as a verb tense used to talk about actions and facts completed in a past time, and relates it to the narrative content of the text.

29 (M2CDPE0901_14)

Even before they start reading the text *"Powerful storm knocks out power to 1.4 million homes in Brazil's largest city"*, some students say they will not be able to understand it. And immediately mention the words "knock", "households" and "swept", in the headline and the first paragraph.

The literature about teaching reading in a second language mentions a variety of methods and approaches to deal with unknown vocabulary. Materials and teachers may instruct learners to

- I. make use of the dictionary: they will not understand the text properly if they do not know all the words in it.
- II. look for the pronunciation of the unknown words: the association between sound and spelling always helps comprehension.
- III. ignore vocabulary difficulties and focus on grammar: meaning does not derive from words in isolation but from sentence structures.
- IV. Pay attention to context and appeal to background knowledge on the subject: making inferences is key to learning a new language.
- V. Concentrate on text meaning rather than word meaning: words may be ignored if not essential to the comprehension of the text's main points.

A teacher interested in developing their students' use of reading strategies will, in a reading class with the text *"Powerful storm knocks out power to 1.4 million homes in Brazil's largest city"*, focus on the instructions given in items

- (A) IV and V.
- (B) I and V.
- (C) II and IV.
- (D) II and III.
- (E) III and V.

30 (M2CDPE0901_15)

Em uma turma de Ensino Fundamental, o professor de inglês decide trabalhar o gênero "notícia" como parte de um projeto interdisciplinar. Antes de construir seu planejamento, consulta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para melhor compreender as orientações que o documento oferece para o trabalho com gêneros textuais na disciplina de língua inglesa.

Após a leitura do documento, o professor sente-se mais seguro para fazer sua proposta de atividade, que inclui três etapas:

- I. A leitura de notícias recentes em português, sobre o Brasil, selecionadas pelo professor. O objetivo inicial é que estudantes ampliem seus horizontes sobre o que acontece ao seu redor no país. As primeiras tarefas na unidade buscam a identificação do gênero – por que foi escrito, onde, e para quem.
- II. A transposição de uma das notícias lidas para o inglês, em um trabalho de grupo. Dentre as notícias em português analisadas, cada grupo seleciona uma de seu particular interesse, e a reescreve em inglês, simplificando-a para que se ajuste ao seu conhecimento da língua inglesa.
- III. A revisão de erros produzidos pelos estudantes durante a escrita de seu texto em inglês. Partindo dos erros apresentam-se os aspectos linguísticos e de organização textual que caracterizam o gênero notícia e que devem ser respeitados em qualquer produção de texto no gênero.

O conteúdo da BNCC sobre o trabalho com gêneros textuais em língua inglesa permite avaliar as etapas propostas pelo professor e compreender como pertinentes as ponderações contidas na alternativa indicada a seguir.

- (A) Considerando-se que esta é uma aula de inglês, a proposta da etapa I mostra-se irrelevante, já que gasta-se tempo precioso de aula para leitura em português. A análise sugerida deveria ser feita diretamente em um texto, de leitura fácil, na língua sendo aprendida.
- (B) A leitura de textos do gênero notícias em português sugerida na etapa I revela-se relevante para estudantes entenderem que os gêneros ultrapassam fronteiras linguísticas. Porém, também notícias em inglês deveriam ser incluídas e analisadas nesta etapa da proposta.
- (C) A etapa II é uma sequência natural da etapa I. Uma vez entendido o processo de criação de um gênero de texto, o estudante estará apto a reproduzi-los na língua inglesa, desde que conte com o auxílio do professor para a realização da tarefa.
- (D) Ao permitir aos estudantes escreverem sobre temas de seu interesse, a etapa II corresponde às propostas de ensino de gêneros encontradas na literatura sobre o tema. Tal decisão didático-pedagógica favorece a motivação, e obedece a afirmações da BNCC sobre a valorização do saber local.
- (E) A etapa III contém as orientações de maior pertinência para o professor e estudante de inglês como língua estrangeira. Embora foque o ensino de gêneros, a proposta do professor Luís é essencialmente de aprendizagem da língua estrangeira, na qual o ensino de aspectos linguísticos ocupa posição central.

Habilidades e Competências sobre o Conteúdo

31 (M2CDPE0902_01)

Read the following exchange:

A: Why was the king only able to draw straight lines?

B: Because he is a ruler.

Humor is caused by a linguistic property named

- (A) synonymy.
- (B) antonymy.
- (C) homonymy.
- (D) homography.
- (E) homophony.

Leia o texto a seguir para responder às próximas três questões.

Because the culture of any community has many facets and manifestations, it would be practically impossible to deal with all of them in the classroom and prepare students for the many situations that they might encounter in the course of their functioning in ESL/EFL environments. However, many important aspects of teaching the second culture can be brought forth and addressed via classroom instruction, and some of these are discussed here. The most important long-term benefits of teaching culture may be to provide learners with the awareness and the tools that will allow them to achieve their academic, professional, social, and personal goals and become successful in their daily functioning in L2 environments.

CELCE-MURCIA, M. et alii. *Teaching English as a Second or Foreign Language*. 4th ed. USA, Cengage Learning (2013). Adaptado.

32 (M2CDPE0902_02)

O conectivo em negrito no trecho retirado do texto “**Because** the culture of any community has many facets and manifestations” pode ser substituído, sem alteração de significado ou estrutura da frase, por

- (A) Although.
- (B) As.
- (C) In case.
- (D) If.
- (E) Despite.

33 (M2CDPE0902_03)

In the excerpt “and some of **these** are discussed below”, the referent of the word in bold is

- (A) the many situations.
- (B) facets and manifestations.
- (C) long term benefits.
- (D) important aspects of teaching the second culture.
- (E) esl/efl environments.

34 (M2CDPE0902_04)

In the part of the text “**the awareness and the tools that will allow them to achieve their academic, professional, social, and personal goals**” the bolded portion is

- (A) a noun clause.
- (B) a noun phrase.
- (C) an adjective clause.
- (D) an adjective phrase.
- (E) an adverb clause.

35 (M2CDPE0902_05)

A father earns the gratitude of his children by nurturing them to be preeminent in the Assembly of the Learned.

Thirukural, verse 67, circa 100 A.D. in: KUMARAVADIVELU, B. 2003.

Regular verbs ending in voiced sounds are pronounced with the sound /d/ in the simple past and past perfect, and so are most adjectives with the same form. However, the word “Learned”, present in the quotation above, has a distinctive pronunciation feature when functioning as an adjective or a noun: /'lɜ:nɪd/. Among the words below, choose the one that follows the same characteristic of pronunciation when used in such functions.

- (A) amused.
- (B) boiled.
- (C) beloved.
- (D) canned.
- (E) dazed.

36 (M2CDPE0902_06)

A student who does not know the meaning of the acronym A.D. would correctly ask for clarification from the teacher using the question

- (A) What means A.D.?
- (B) How do you say A.D.?
- (C) What does mean A.D.?
- (D) What does A.D. stand for?
- (E) What the letters A and D do mean?

Leia o texto a seguir para responder às próximas três questões.

Speakers use a finite set of rules to produce and understand an infinite set of possible sentences. These rules comprise the grammar of a language, which is learned when you acquire the language and includes the sound system, the structure of words, how words may be combined into phrases and sentences, the ways in which sounds and meanings are related, and the words or lexicon. The sounds and meanings of these words are related in an arbitrary fashion. And so are the gestures used by deaf signers. Language, then, is a system that relates sounds (or hand and body gestures) with meanings; when you know a language you know this system.

FROMKIN, V., Rodman, R., Hyams, N. *An Introduction to Language*. 10th edition Wadsworth Cengage. Learning. 2013. Adaptado

37 (M2CDPE0902_07)

Os verbos regulares a seguir foram retirados do texto e estão no tempo presente. Marque a alternativa em que os dois verbos têm seu sufixo -ed do passado e particípio passado pronunciado com /d/.

- (A) produce – comprise.
- (B) learn – include.
- (C) acquire – use.
- (D) combine – relate.
- (E) include – relate.

38 (M2CDPE0902_08)

In the fraction of the text “Speakers use a **finite** set of rules to produce and understand an **infinite** set of possible sentences.”, the words in bold carry opposite meaning because of the prefix “in”. The word which results in opposite meaning because of the same prefix is

- (A) controllable.
- (B) agreeable.
- (C) sustainable.
- (D) pleasant.
- (E) defensible.

39 (M2CDPE0902_09)

A área da linguística que estuda os afixos é a

- (A) Fonologia.
- (B) Morfologia.
- (C) Sintaxe.
- (D) Semântica.
- (E) Estilística.

Leia o texto a seguir para responder às próximas três questões.

Is other a verb?

Like many English words, *other* possesses great flexibility in meaning and function. Over the past few centuries, it has served as an adjective, an adverb, a noun, and a pronoun. In recent decades, *other* has increased its part-of-speech portfolio to include verb use, having acquired the meaning “to treat or consider (a person or a group of people) as alien to oneself or one’s group.” Some people find it disconcerting when a word takes on a new part of speech, a process known as functional shift. The phenomenon is quite common, however -- our language contains many thousands of words which are reported to have been formed in this fashion.

<https://www.merriam-webster.com/dictionary/other>.

40 (M2CDPE0902_13)

In the sentence taken from the text “Over the past few centuries, **it** has served as an adjective, an adverb, a noun, and a pronoun”, the pronoun in bold letters refers to the word “other”. Sometimes, though, “it” does not have a referent and serves a grammatical function only, thus being named, for example, “dummy it”. Mark the alternative in which “it” has a referent.

- (A) When I left the office, it was way past midnight.
- (B) I like it better when I don’t have to worry about driving to the beach.
- (C) Would it be possible to leave now?
- (D) It is too late to try to fix what was damaged.
- (E) The weather is beautiful today, isn’t it?

41 (M2CDPE0902_14)

The stretch of text “many thousands of words which are reported to have been formed in this fashion” is an example of impersonal passive voice – which shows, for instance, what an unspecified group of people say or believe. One instance of this type of passive is

- (A) The family were believed to have gone missing as a result of extreme weather events.
- (B) NGO’s now have their likelihood of securing grant funding for impactful social projects increased with grants from the UNO.
- (C) The spectators were taken aback seeing the chaos caused by the fall of the grandstand.
- (D) It is hard to tell whether she is interested in studying hard for the whole summer or not.
- (E) The huge black hole was located after telescope James Web was capable of seeing some of the most distant galaxies in our Universe.

42 (M2CDPE0902_15)

Forms of **other** can be used as either adjectives or pronouns – besides the more recent verb form. They include **others**, **the other**, **the others**, **another**. Indicate the correct use of one of these forms:

- (A) One of the students is from Portugal; **another** are from Spain and Italy.
- (B) In my opinion, the English language is easier to learn than **others**.
- (C) **Another** day she told me she’d like to learn how to drive.
- (D) Some people need 8 hours of sleep, but the **others** don’t.
- (E) I lost my passport and had to apply for the **other**.

43 (M2CDPE0902_16)

Read the quote.

“If the teacher is indeed wise, he does not bid you into the house of his wisdom but rather leads you to the threshold of your own mind.”

Kahlil Gibran – The Prophet (in HARMER, Jeremy. How to teach English. Pearson Education Limited 2007.

Gibran’s quote is an instance of use of conditionals in a sentence. Complete the blank spaces to make the sentence an improbable past condition.

“If the teacher _____ indeed wise, he _____ you into the house of his wisdom, but rather _____ you to the threshold of your own mind.”

- (A) would be – would bid – would lead.
- (B) be -would not bid – would lead.
- (C) was – would not bid – would not lead.
- (D) were – would have bid –led.
- (E) were -would not bid – lead.

Leia o texto a seguir para responder às próximas três questões.

AI has made it easier than ever to find information: Ask ChatGPT almost anything, and the system swiftly delivers an answer. But the large language models that power popular tools like OpenAI's ChatGPT or Anthropic's Claude were not designed to be accurate or factual. They regularly "hallucinate" and offer up falsehoods as if they were hard facts.

Yet people are relying more and more on AI to answer their questions. Half of all people in the U.S. between the ages of 14 and 22 now use AI to get information, according to a 2024 Harvard study.

<https://theconversation.com/heres-how-researchers-are-helping-ais-get-their-facts-straight-245463>

44 (M2CDPE0902_17)

A palavra "information" é um substantivo incontável em inglês e não recebe plural. Das palavras a seguir, a que acompanha a mesma regra é

- (A) study.
- (B) review.
- (C) phenomenon.
- (D) research.
- (E) stimulus.

45 (M2CDPE0902_18)

From the alternatives, choose the one in which the pronunciation of the plural form of the words given follows the sequence /s/, /z/, /iz/.

- (A) shirts – minds - blouses.
- (B) students – ducks - reaches.
- (C) toys – readers - coaches.
- (D) photographs – shapes - wages.
- (E) socks - bridges - places.

46 (M2CDPE0902_19)

The word "Yet", in the beginning of the second paragraph, is polysemic and its meaning depends on the context. In the sentences below, the one in which the word carries the same meaning as the one used in the text is

- (A) We don't yet know what their plans are.
- (B) She has yet to spend a Christmas with her closest relatives.
- (C) As yet, there has not been any disruption to planned work activities.
- (D) They'd decided for yet another place to spend their holidays.
- (E) They disagree with the date and yet were not brave enough to say it.

47 (M2CDPE0902_20)

In the image, the idea of affection between the child and the tiger stands out. The word that best describes the relationship between the two characters is



<https://www.gocomics.com/calvinandhobbes>

- (A) tenderness.
- (B) liveliness.
- (C) briskness.
- (D) drowsiness.
- (E) idleness.

Leia a tirinha a seguir para responder às próximas três questões.



<https://screenrant.com/most-heartwarming-calvin-and-hobbes-comics/>

48 (M2CDPE0902_10)

The bolded parts in the extracts “we just have to **do the best we can**” (frame 2), and “I guess **that makes sense**” (frame 3) are examples of collocations – a combination of two or more words that often go together. Collocations with “make” and “do” are a difficulty Brazilian learners frequently face. The sentence with a correct collocation among the ones below is

- (A) I did a booking for a table for six people, but I'll have to change it.
- (B) She's just asking you to do an effort!
- (C) As soon as you start making research your knowledge on the subject will expand.
- (D) Anyway, she will know whether or not she has made the right choice.
- (E) If I were you, I'd look for another person to make business with.

49 (M2CDPE0902_11)

The boy reports his mother's words to the tiger using the expression “she says”. Read the following sentence and decide the most adequate reporting verb to fill in the blank with appropriate meaning and structure.

After calling an emergency meeting to happen in the situation room, Mr. President _____ the ministers that the state of affairs might become critical.

- (A) advised.
- (B) promised.
- (C) warned.
- (D) proclaimed.
- (E) remarked.

50 (M2CDPE0902_12)

The tiger's words in the final frame are: “Don't worry”. In a reporting situation, one would say that the tiger

- (A) told the boy not to worry.
- (B) said the boy to not to worry.
- (C) advised the boy didn't worry.
- (D) assured the boy to don't worry.
- (E) answered the boy to don't worry.

Módulo III – Prova Discursiva

1 (M3CDPE0903_01)

A passagem do tempo é universal. A representação que dele se tem, no entanto, pode variar entre as diferentes línguas e culturas. Dessa forma, a interferência da língua materna pode provocar erros na escolha do tempo verbal em certos contextos da língua estrangeira. Pensemos no *Present Perfect Tense*, que tantas dificuldades traz para o aprendiz brasileiro de inglês. O *Present Perfect* tende a ser erroneamente substituído pelo *Simple Past* e, menos frequentemente, pelo *Simple Present*.

Em uma classe de oitavo ano com 35 estudantes, o professor está revisando o conteúdo *Verbs: the Simple Past and the Present Perfect Tense* para a prova da semana seguinte. Ao final da revisão, aplica um breve *quiz* com a seguinte instrução: “*Fill in the blanks with the appropriate verb tense*”. O *quiz* é composto dos seguintes itens:

I	I think Isomething bad. I don't feel well now. (eat)
II	We.....in a very small apartment since we arrived here last month. (live)
III	Peterhis grandparents twice this May, and today is only May 10 th ! (visit)

Veja as respostas dadas pelo estudante João.

I	I think I ate something bad. I don't feel well now. (eat)
II	We live in a very small apartment since we arrived here last month. (live)
III	Peter visited his grandparents twice this May, and today is only May 10 th ! (visit)

João não acerta nenhum dos itens no *quiz*. Inclusive, completa uma das frases com um tempo verbal não trabalhado durante a revisão. Visivelmente, suas escolhas foram influenciadas pelo seu conhecimento do sistema verbal do português. Para auxiliar João a melhor compreender os tempos verbais em inglês, e assim ajudá-lo a se preparar para a prova, o professor comenta individualmente cada resposta dada por ele.

Como se fosse o professor de João, que reconhece a possível interferência do português sobre as respostas dadas a cada item do *quiz*, elabore um texto, de 10 a 20 linhas, no qual você:

- fornece a resposta correta para cada item;
- identifica a origem da interferência que levou o estudante ao erro.
- oferece uma breve explicação ao estudante sobre a regra de uso de verbos em inglês que não foi seguida em cada item.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

2 (M3CDPE0903_02)

Leia a breve história sobre Michael Jordan e sua experiência (fictícia!) ensinando o basquete.

Language is not something you learn just to score high on a test. In fact, learning a language is not like learning math or science; rather, think of it more like basketball.

Here is a fictitious story to help you see why. Imagine Michael Jordan is teaching a basketball class. Now imagine that he tells everyone he has written “the book” on basketball – “How to Play Basketball”, by Michael Jordan. Now imagine that he has written a dozen chapters, covering every concept and rule of basketball.

Imagine once more that the students, loving Michael Jordan the way they do, all memorize the book, prepare for every test, and, in fact, get perfect scores. On the last day of the class, Michael Jordan puts a basketball in front of the class and says, “Students—I am so proud of you. You read my book. You know all the rules. You have passed every test. Now you can play basketball like Michael Jordan!”

Would you agree with that last statement? What is missing in the fabricated experience just described?

(DIXON, Shane. **The language learner guidebook powerful tools to help you conquer any language**. [S.l.]: Wayzgoose Press, 2018. Adaptado.)

Ao refletir sobre a história descrita no texto, um professor de língua inglesa do terceiro ano do Ensino Médio dá-se conta que seus estudantes, embora apresentem bom rendimento nas tarefas e avaliações a respeito das regras da língua, não conseguem se comunicar em inglês, oralmente ou por escrito, mesmo em situações comunicativas simples. Assim, rascunha dois planos de aula focados nos verbos modais em inglês, conteúdo que está trabalhando com os estudantes, com objetivo de sanar essa dificuldade.

Plano de aula 1:

- Em um power point, colocar um quadro com os verbos modais, com exemplos de frases.
- Pedir aos estudantes exemplos de novas frases usando os verbos modais enumerados.
- Colocar alguns dos exemplos dos estudantes na lousa. Apontar erros gramaticais ou de sentido cometidos.
- Atribuir exercícios escritos para os modais com os quais os estudantes mostraram dificuldades.
- Ler frases com modais em voz alta para estudantes repetirem e praticarem a oralidade.

Plano de aula 2:

- Organizar a classe em grupos de 4 estudantes.
- Colocar para os grupos a seguinte situação: “Está se aproximando a viagem de formatura, um fim de semana muito esperado por todos vocês. Há um problema, porém: a situação financeira de alguns colegas.”
- Propor a seguinte tarefa: “Conversem agora sobre iniciativas, individuais ou em grupo, que os ajudem a conseguir dinheiro suficiente para que toda a turma possa participar da viagem.”
- Orientações para a tarefa: “Procurem realizar a discussão em língua inglesa o máximo possível. Como? Lembrem-se que verbos modais, que estamos estudando, ajudam a falar de possibilidades e decisões”.
- Preparar, ao final da discussão em grupos, um *power point*, ou *podcast*, ou *chart*, em que apresentam para a classe (em inglês) as possibilidades de arrecadação sugeridas por seu grupo.

Cada um dos planos de aula revela uma determinada concepção sobre o que significa aprender uma língua. A partir da análise dos planos, redija um texto de 10 a 20 linhas respondendo às seguintes questões:

- a) Que concepção de ensino de línguas está presente em cada um dos planos de aula? Aponte dois elementos em cada plano que justifiquem sua resposta.
- b) Considerando a reflexão proposta na história sobre Jordan, quais dos dois planos de aula apresentados se adequa melhor aos objetivos do professor da situação-problema apresentada? Apresente dois argumentos para sua resposta.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Realização

